

Qual a cidade mais cara e a mais barata para se viver nos Estados Unidos?

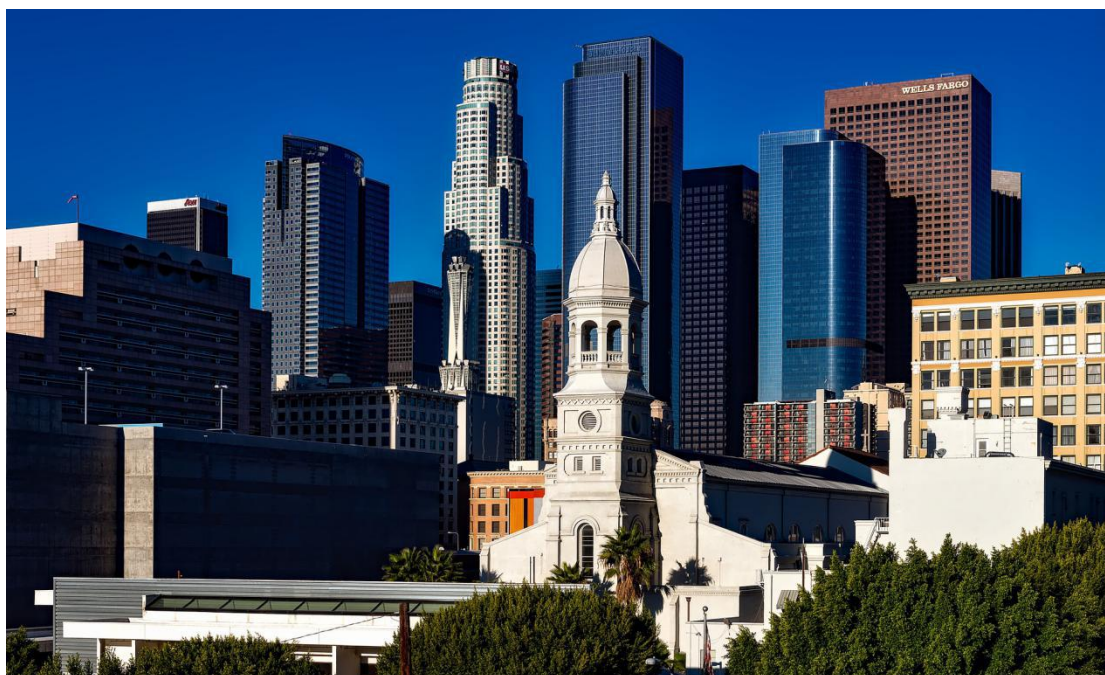
Meta description: Los Angeles é a cidade mais cara para se viver nos estados Unidos, enquanto Fayetteville, no estado do Arkansas, é considerada a mais barata nesse quesito.

Viver nos Estados Unidos, em termos gerais, não é uma atividade das mais baratas para os brasileiros. Não só porque o custo de vida no país é considerado mais caro que na maioria do Brasil. Mas também pela diferença do dólar em relação ao real.

No entanto, quando se tem a oportunidade de conseguir um bom emprego no país norte-americano, a conversão da moeda deixa de existir. O que favorece no momento de se adequar aos gastos com aluguel, alimentação, saúde e lazer.

A boa notícia é que há cidades em que o custo de vida pode ser mais acessível para quem deseja ter uma vida fora dos grandes centros. Nesse caso, muita pesquisa e planejamento podem te direcionar na escolha correta quanto ao assunto.

<h2>Qual a cidade mais cara para se viver nos Estados Unidos?</h2>



Pesquisa aponta Los Angeles como a cidade mais cara dos Estados Unidos para se viver. Foto: Pixabay

De acordo com uma pesquisa divulgada pelo site HowMuch - Understanding Money, em 2018, Los Angeles ficou com o título de cidade mais cara para se viver nos Estados Unidos.

O alto custo com moradia prevalece nesse caso. Aliás, essa é uma tendência óbvia em todo o país. Entretanto, os encargos habitacionais são significativamente mais dominantes na região costeira em comparação com o Centro-Oeste e o Sul, em particular para a Califórnia e o nordeste do país.

Seis das dez principais zonas metropolitanas com a maior porcentagem de pessoas sobrecarregadas com os custos de moradia estão na Califórnia. Em Los Angeles, esse número atinge 46,7% de seus habitantes.

Isso ocorre por conta de uma demanda altíssima por moradias, combinada com rendimentos relativamente baixos para a maioria das pessoas comuns. Nunca é demais lembrar que a localidade é a preferida por artistas famosos e pelos milionários norte-americanos.

O estudo ainda evidencia que de San Francisco ao longo do Pacífico, em direção a San Diego, entre 30% a 45% da população luta para pagar por moradia.

A situação é semelhante na região nordeste do país, principalmente nas grandes áreas de Boston e Nova Iorque, quarta colocada no ranking.

Miami, a queridinha dos turistas brasileiros, ficou na segunda posição das cidades mais caras para se viver nos Estados Unidos. O estudo mostrou que 46% dos moradores da cidade gastam mais de 30% do que ganham em habitação.

Para os norte-americanos especialistas em finanças pessoais, o pagamento de uma habitação não deve exceder 30% da renda. Isso vale tanto para locatários ou proprietários de imóveis.

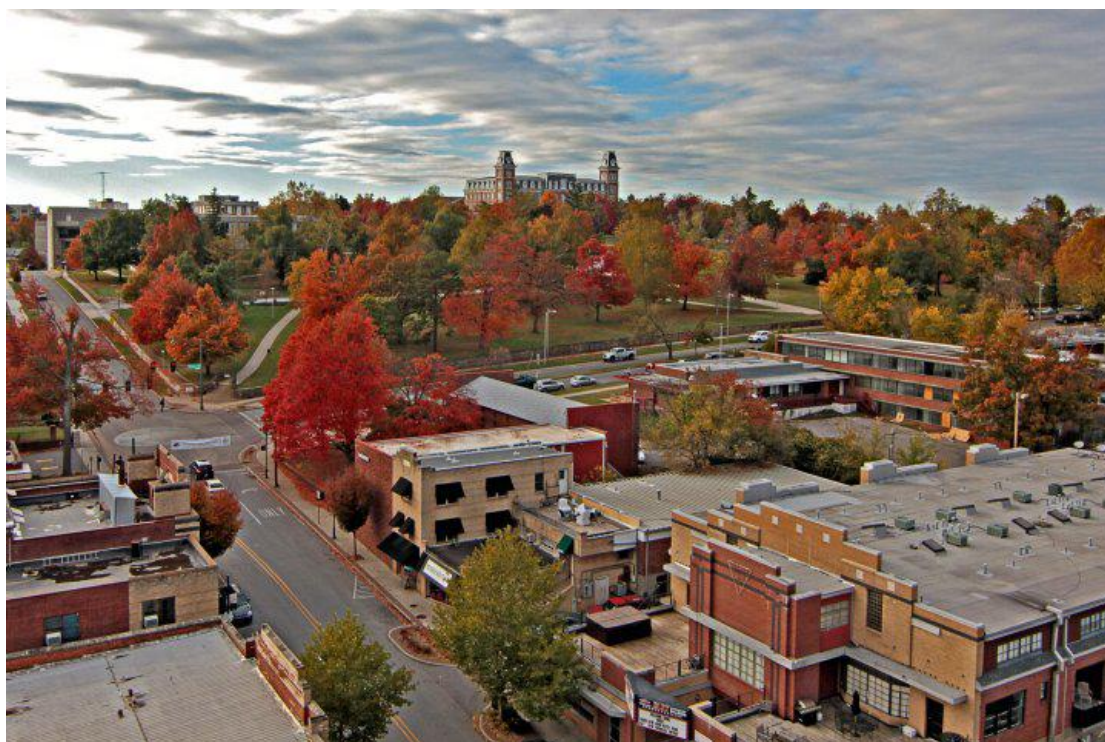
Ainda no ano de 2016, um estudo publicado pela Yahoo Finance indicou que San Francisco era a cidade mais cara do país para morar. Los Angeles havia ficado com a sétima posição. No geral, quatro localidades californianas figuraram entre as dez primeiras daquela lista.

<h3>Cidade mais cara para expatriados</h3>

A Mercer, líder global de consultoria em carreira, saúde, previdência e investimentos, divulgou em 2019 sua 25ª Pesquisa Anual de Custo de Vida. O estudo concluiu que Nova Iorque é a 9ª cidade mais cara do mundo para expatriados.

Nova York, aliás, é usada como a cidade base para todas as comparações. San Francisco foi a 16ª colocada, enquanto Los Angeles ficou na 18ª posição. Miami e Boston ficaram na 44ª e 49ª posições, respectivamente.

Qual a cidade mais barata para se viver nos Estados Unidos?



Fayetteville, no Arkansas, é considerada a cidade mais barata dos Estados Unidos para morar. Foto: Money.com

Na contramão dos altos custos está a cidade de Fayetteville, que se localiza no estado do Arkansas. Mesmo assim, o gasto médio com moradia da população local alcança os 23,86% da renda. O que, na realidade, fica dentro do padrão sugerido pelos especialistas em finanças.

A conclusão faz parte do mesmo estudo citado acima da Yahoo Finance, realizado ainda em 2016. Não há estudos mais recentes que tenham sido divulgados para uma análise sobre possíveis alterações.

Com base na pesquisa em questão, Fayetteville cresceu 4,76% entre os anos de 2010 e 2014 devido à migração. Assim, tornou-se o município que mais cresce no Arkansas. Fayetteville tem um preço médio mais alto em moradia do que outras áreas metropolitanas que figuram entre as mais baratas para morar. Contudo, ainda fica abaixo da média nacional.

A localidade é uma mistura próspera de cidade universitária, centro econômico e refúgio ao ar livre. Aninhado nas cênicas montanhas de Ozark, trata-se de um local ideal para os amantes da natureza.

A região conta com 37 parques que oferecem atividades como pesca, caminhada e ciclismo ao longo de 120 km de trilhas e vários lagos. Entre eles estão o Lake Fayetteville Park e o Jardim Botânico de Ozarks, com mais de 15 hectares.

A segunda posição no estudo da Yahoo Finance ficou com Des Moines, no estado de Iowa. Na sequência está Baton Rouge, na Louisiana, Little Rock, também no Arkansas, e Indianapolis, em Indiana.

Agora que você já sabe qual é a cidade mais cara e a mais barata para se viver nos Estados Unidos, aproveite e compartilhe com a gente suas próprias conclusões. E continue a acompanhar nossos artigos sobre o país.